

APRESENTAÇÃO

TRANSDISCIPLINARIEDADE, NOVAS TECNOLOGIAS E O DIREITO

Consolidado enquanto núcleo de pesquisas transdisciplinares, o Programa de Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios da UNISINOS apresenta a mais nova edição de sua revista, cujos trabalhos nela publicados enfrentam temas de notória relevância e atualidade, em um mundo marcado pelo surgimento constante de novas tecnologias e, por consequência, novos desafios para os operadores do direito, buscando trazer respostas, de forma ampla e científica, aos problemas que gravitam, em especial, o Direito da Empresa e dos Negócios.

Assim, o primeiro artigo, assinado pelo Prof. Dr. Manoel Gustavo Neubarth Trindade e pelo pesquisador Maique Barbosa de Souza, intitulado ***Relações de Trabalho e Emprego em Tempos de Economia de Plataforma: novos paradigmas para o Direito do Trabalho***, traz em seu horizonte de análise as transformações sociais das relações de trabalho geradas pelas novas tecnologias, as quais impõem, hoje, também um novo paradigma para a organização dos agentes econômicos, qual seja, a Economia de Plataforma. Plataformas como o Uber, Ifood e Airbnb, ao passo em que contribuem consideravelmente para a redução dos custos de transação, proporcionando um ambiente de constante reinvenção, impõem ao operador do Direito desafios relevantes na busca por critérios que regulamentem cada situação. Assim, a partir do estudo de tais conceitos e contextos, os autores buscaram apresentar algumas direções e respostas possíveis.

Já o artigo da pesquisadora Lara Regina Moraes Evangelista, ***A análise econômica do direito na automação das atividades jurídicas na perspectiva da quarta revolução industrial***, aborda debate de extrema relevância para a comunidade jurídica acerca dos limites e possibilidades envolvendo a automação do trabalho. Partindo do paradigma da análise econômica do direito enquanto matriz teórica e da quarta revolução industrial como vetor histórico das transformações sociais estudadas, a autora busca compreender em que medida ocorre(rá) a substituição do humano pela máquina e em que medida essa substituição contribui(rá) para a redução (ou eliminação) dos custos de transação, em especial no âmbito do Poder Judiciário.

O terceiro trabalho, dos pesquisadores João Mário Vieira de Paula e Silva e Mayko Roberto Damasceno Souza, intitulado ***O home office e o direito à desconexão em tempos de Covid-19***, traz, para o centro das suas reflexões, a pandemia e uma das principais (e talvez perenes) alterações sociais que essa crise sanitária proporcionou: a ascensão constante do regime de trabalho remoto (*home office*). Em que medida a

implementação extensiva desse modelo de trabalho interfere na preservação de direitos e garantias fundamentais, tais como o direito à privacidade e o direito ao descanso (ou direito à desconexão)? Essa e outras indagações são o objeto de análise enfrentado pelos pesquisadores.

O quarto artigo, de autoria do pesquisador Marcelo Marques Forni, intitulado ***Initial Token Offerings – uma breve análise das regulações e algumas de suas implicações no setor de criptoativos***, visa a promover uma análise jurídica e econômica dos impactos sociais produzidos pela utilização da *blockchain* por meio das *Initial Token Offering*, inovador mecanismo de financiamento de projetos e modelos de negócios, cujos impactos no mercado tradicional já são perceptíveis. Assim, possui como um de seus principais objetivos investigar algumas propostas e possibilidades de regulamentação do instituto.

Ainda, o estudo da pesquisadora Lilian Brandt Stein, ***Sharing Economy e danos sofridos por usuários na relação P2P: uma análise sob a perspectiva da responsabilidade civil do Airbnb***, parte da exploração de peculiaridades marcantes da *Sharing Economy*, restringindo o escopo de análise à plataforma do Airbnb e as relações tidas sem profissionalismo pelas partes que compõe os seus polos extremos (*peer to peer*), para compreender em que medida reconhece-se (e quais as perspectivas e possíveis impactos econômicos desse reconhecimento) como juridicamente possível e adequada a responsabilização civil da plataforma por danos sofridos pelos seus usuários.

Por fim, o artigo do Prof. Arnaldo Rizzardo Filho e Prof. Raif Daher Hardman de Figueiredo, ***Franquia Empresarial enquanto Sistema***, brinda-nos com estudo transdisciplinar ímpar envolvendo o negócio jurídico de Franquia Empresarial, o propondo enquanto negócio jurídico de natureza sistêmica, assumindo, enquanto pressuposto teórico, a Teoria dos Sistemas Autopoiéticos do sociólogo Niklas Luhmann.

Como se vê, mantendo sempre como um de seus pilares estruturantes a transdisciplinaridade, a nova edição da Revista do Programa de Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios traz temas de suma importância para a compreensão do mundo contemporâneo e, fundamentalmente, do cenário de inovação e transformação por meio das novas tecnologias que tanto impactam as relações sociais, o ambiente de negócios e, é claro, o Direito.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Prof. Dr. Maurício de Carvalho Goés

Prof. Dr. Guilherme Wunsch

Prof. Dr. Manoel Gustavo Neubarth Trindade

Editores